



BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE URUSSANGA

Unidade Educacional:	CEI VEREADOR EROTIDES O. BORGES
-----------------------------	---------------------------------

Autores:	JOSIANE CUSTÓDIO.
-----------------	-------------------

Categorias:
<input checked="" type="checkbox"/> Educação Infantil.
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º e 2º ano) Ênfase Alfabetização.
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Anos Iniciais (3º e 5º ano).
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Finais (6º e 9º ano).

TÍTULO
Viajando pela literatura com o conto Obax.

RESUMO
Nesse projeto temos por objetivos principais, valorizar a cultura afro-brasileira e a representatividade das crianças negras, resgatar a ancestralidade africana, combater o racismo e promover o reconhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira. Utilizamos o lúdico como forma de atender o público alvo que são crianças de 4 e 5 anos da etapa pré-escolar da educação infantil. Dentre os escolhidos: histórias, atividades com pintura, recorte e colagem e representatividade de costumes culturais. Além das crianças da turma em que o projeto foi aplicado, a exposição das atividades atinge toda a comunidade escolar, que questiona, aprecia e valoriza os trabalhos que são apresentados na instituição. Dentre os conteúdos trabalhamos a cultura afro-brasileira, sentimentos e sensações, valorização do outro, ludicidade, identidade, estética, entre outros.

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?)
A escolha do tema se dá pela necessidade cada vez mais latente de discutirmos as diferenças e assim trabalhar a equidade com as crianças. Desde a lei 10.639 em que se torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas ou



particulares, que se está em busca de amenizar o enorme déficit que temos nas escolas sobre a discussão do tema. Iniciar esse assunto na Educação Infantil se faz cada vez mais necessário, já que é nessa etapa que as crianças começam a construir sua própria identidade, perceber-se e perceber os demais. Sendo uma escola que tem uma posição geográfica na área central da cidade, recebendo migrantes de várias regiões do país e também imigrantes estrangeiros, torna-se prioridade o aprender sobre as várias culturas, valorizando, conhecendo, apropriando-se de forma respeitosa de tudo que cada cultura tem a oferecer, escolhendo um caminho de trocas e não de imposição de uma única cultura local.

OBJETIVOS

O objetivo geral de trabalhar a literatura afro-brasileira na educação infantil, é valorizar a identidade racial das crianças, além de promover a diversidade e o respeito.

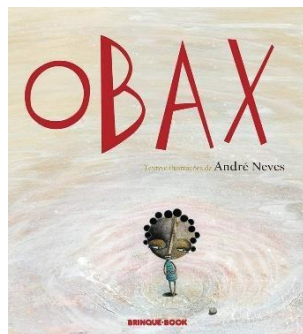
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Promover a valorização da cultura negra e a diversidade de etnias;
- Contribuir para o debate da cultura afro-brasileira;
- Fortalecer a construção da identidade das crianças negras;
- Apresentar a cultura e história afro-brasileira as crianças;
- Criar condições para conversas naturais sobre raça, diversidade, equidade, racismo e intolerância;
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas, contadas ou dramatizadas;
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

MÉTODO (COMO?)

A seguir, descreveremos as atividades trabalhadas nesse projeto:

1 - Roda de Conversa: apresentamos o tema. Iniciamos contando a história Obax, de André Neves. O conto de passa no continente africano e relata a história da menina Obax, que vê uma chuva de flores, mas ninguém acredita nela, então resolve ir em busca da chuva e provar que existe. A contação de história estimula a imaginação, a criatividade e ajuda a criança a conhecer diferentes lugares e culturas existentes.



2- Atividade: “Explorando e Brincando”. Levamos os personagens de Obax: a boneca, Nafisa e o Baobá, deixamos as crianças explorarem os materiais e recontarem a história à sua maneira. Essa atividade estimula a imaginação, apresenta a história de uma maneira mais concreta e estimula a oralidade.



3- Atividade: “Birote”. Fizemos esse penteado nas meninas e apresentamos para as crianças de modo geral que é um dos costumes das tribos africanas usar o cabelo nesse formato de caracol. Essa atividade traz a cultura africana para a realidade das nossas crianças. Além do cabelo, reproduzimos a pintura facial da personagem Obax.



4 - Atividade “Baobá”: Representamos em folha A4 essa árvore que tem um grande significado cultural, medicinal e espiritual na cultura africana. As crianças coloriram a folha conforme imagem referência abaixo. Foram dois momentos, já que o fundo da pintura precisava secar antes de desenhar a árvore. Sendo um elemento forte na cultura africana, se faz importante apresentar para conhecimento das crianças.



5 - Atividade: “Panos e utilidades”. Levamos vários panos e explicamos para as crianças como que as mães africanas carregam seus bebês pequenos pela comunidade para realizar seus afazeres. Ajeitamos os panos e as bonecas para que as crianças experimentassem esse costume. As crianças gostam muito de brincar com panos e essa atividade vai ampliar a visão deles sobre a utilidade dos tecidos e também ensinar sobre um costume africano.



6 - Atividade “Desenhando Obax”. Utilizamos a folha A3 que tem um tamanho maior para reproduzir a menina Obax. Entregamos para as crianças o círculo que representa a cabeça e recortes para o olho e boca. No restante deixamos as crianças desenharem e colarem de acordo com a sua criatividade. Atividade que estimula o raciocínio-lógico, o aprendizado do esquema corporal e as habilidades artísticas.



7- Atividade “Moradias africanas”. Confeccionamos moradias africanas. Pedimos que as crianças decorassem tiras de papel branca para colar na casa. Também deixamos com que colassem as palhas do teto. A atividade estimula o criar artístico e a aprendizagem cultural de outro continente.



AVALIAÇÃO/ RESULTADOS

A avaliação foi feita através de observação e registro com fotos e vídeos das atividades desenvolvidas pelas crianças, visando aprimorar o desenvolvimento infantil de acordo com os campos de experiência da BNCC. Na educação infantil conseguimos perceber os resultados das atividades trabalhadas no dia a dia das crianças, por meio de conversas direcionadas ou não. Um exemplo nesse caso tivemos uma menina que ficou feliz pois disse que a personagem tinha a mesma cor de seu pai, outro menino se encantou com a beleza das pinturas nas casas africanas e assim, compartilharam com as famílias tudo que tomaram conhecimento, demonstrando prazer em aprender, conhecer e respeitar.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Particularmente é sempre uma alegria explorar e conhecer cada vez mais a cultura afro-brasileira e africana. Temos muito o que avançar ainda no quesito equidade, mas estamos nos encaminhando para um novo formato da educação nesse sentido e espera-se que ela abrace realmente todas as faces do ser humano. A literatura afro e indígena faz parte das minhas paixões e sempre vai estar presente no cotidiano dos meus trabalhos com os educandos, buscando cada vez mais se tornar uma prática cotidiana e não somente em datas específicas ou para cumprir o que a legislação determina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Basicamente o projeto foi baseado no livro Obax de André Neves e em ideias retiradas a partir do Pinterest, sendo adaptadas a realidade da turma em que foi aplicado.

ANEXOS

No decorrer do texto.